

HQS EM SALA DE AULA: O PODER DA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

Yohanna Gabriely da Silva Farias

Professor orientador: Julia Quezia Nunes Boina
Juliaquezia.jq@gmail.com

Colegio Estadual Joao XXIII, Janiópolis, Paraná

Resumo

Este projeto tem o objetivo de retratar o racismo e a desigualdade social por meio da produção de histórias em quadrinhos (HQs). A desigualdade social e o racismo são problemas persistentes na sociedade brasileira, com impacto significativo no contexto escolar. A produção de histórias em quadrinhos (HQs) surge como uma ferramenta pedagógica, capaz de abordar de maneira acessível e crítica temas como racismo e a desigualdade social. Este projeto busca utilizar HQs para promover a consciência crítica e a cidadania dos alunos, de acordo com a Lei 10.639/03, que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira. A estimativa é que a produção e leitura de HQs ampliem a capacidade dos estudantes de reconhecer e enfrentar desigualdades e preconceitos, estimulando o engajamento, a criatividade e o pensamento crítico. A pesquisa propõe leituras críticas e discussões, reforçando o papel das HQs como recurso didático para a construção de uma educação antirracista e plural.

Palavras-chave: História em quadrinhos; Educação; Antirracismo.

INTRODUÇÃO

A desigualdade social e racial, são questões que afetam significativamente a sociedade brasileira, manifestando-se em todos os espaços, inclusive nas escolas. De acordo com Silvio de Almeida:

O racismo é uma decorrência da própria estrutura social, ou seja, do modo “normal” com que se constituem as relações políticas, econômicas, jurídicas e até familiares, não sendo uma patologia social e nem um desarranjo institucional (Almeida, 2019, p. 50).

O racismo está presente em todos os âmbitos da sociedade mesmo que de forma velada, mesmo que as pessoas não percebam que estão cometendo racismo.

A produção de histórias em quadrinhos (HQs) como recurso pedagógico tem se mostrado uma ferramenta inovadora e eficaz para discutir essas temáticas de forma acessível e crítica. O presente projeto tem o objetivo de produzir histórias em quadrinhos (HQs) para serem utilizados em sala de aula como recurso pedagógico, explorando como essa ferramenta pode contribuir para o desenvolvimento de consciência crítica dos estudantes. Este projeto busca uma educação antirracista e igualitária, compreendendo que desde 2003, com a Lei 10.639/03, o Ensino de História e cultura afrodescendente e afrobrasileira seja obrigatório para a busca de um ensino plural e livre de preconceitos.

Em 2003 foi sancionada a Lei nº 10.639/03, que estabelece a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira; posteriormente, em 2008, foi alterada para a lei 11.645/081, um passo inicial para que a história da população negra fosse contada visando combater o racismo e promover a valorização da diversidade étnico-racial. (Boina, 2025, p.17)

Sendo assim, esta pesquisa é relevante por abordar temas essenciais para o combate às desigualdades e preconceitos persistentes na sociedade brasileira.

A questão central desta pesquisa é: como a produção de histórias em quadrinhos pode contribuir para a reflexão crítica sobre o racismo e a desigualdade social nas escolas?

O uso de histórias em quadrinhos no ambiente escolar contribui para a capacidade de aliar informação e entretenimento, promovendo a aprendizagem significativa. A utilização de HQs em sala de aula, gera um aceite pelos alunos, pois é uma linguagem conhecida por eles, assim como destaca Vergueiro:

[...] A inclusão das HQ's na sala de aula não é objeto de qualquer tipo de rejeição por parte dos estudantes, que, em geral, as recebem de forma entusiasmada, sentindo-se, com sua utilização, propensos a uma participação mais ativa nas atividades em aula. As histórias em quadrinhos aumentam a motivação dos estudantes para o conteúdo das aulas, aguçando sua curiosidade e desafiando seu senso crítico (Vergueiro, 2018, p. 21).

As histórias em quadrinhos, por terem imagens, são consideradas de fácil leitura e entendimento. “Para os jovens estudantes, os quadrinhos sempre representam, apesar das críticas, uma leitura não obrigatória, de fruição, simplesmente pelo prazer de ‘sentir’ despertado, assim, sua competência frutiva” (Silva, 2021, p. 159), o seu formato faz com

que os jovens se sintam atraídos e assim, a discussão, mesmo que seja séria tem participação e engajamento por parte dos estudantes.

Compreender as HQs como materiais didáticos é “respeitar as almas das/os alunas/os possibilitando condições necessárias para que o aprendizado possa começar do modo mais profundo e íntimo” (Hooks, 2017, p.25).

A utilização de HQs como ferramenta pedagógica, é uma forma de inserir nas aulas o ensino antirracista, assuntos tão importantes no cotidiano. Essa temática em sala de aula contribui para o enfrentamento das diversas formas de racismo e preconceitos. A professora Rosana de Medeiros Silva nos faz refletir como o uso da história em quadrinho contribui para o interesse do estudante na aula, “Deve-se fazer o aluno entender, despertar o interesse e aproximá-lo dos conteúdos” (Silva, 2021, p.162).

Através da HQ é possível ligar o estudante ao tema, facilitar a compreensão das relações étnico raciais e das desigualdades sociais no Brasil.

Sabendo a preocupação da aplicabilidade de temas como raça, gênero, e movimentos sociais, [...] por mais que tivemos avanços, existe a falta de um recurso didático para ensiná-las/os, saindo dessa realidade apenas voltada para uma linguagem eurocêntrica. Daí surgiu a necessidade da criação de novos métodos de ensino, ou seja, a produção de materiais didáticos alternativos. (Silva, 2021, p.188)

As histórias em quadrinhos não são apenas um recurso diádico eficaz para o ensino, ele se torna necessário, diante da temática importante e a busca de formas diversificadas para ensinar. As histórias em quadrinhos (HQs) têm o potencial de tornar o processo de ensino-aprendizagem mais atrativo e significativo, proporcionando aos alunos a oportunidade de refletir criticamente sobre sua realidade.

“As histórias em quadrinhos (HQs) representam hoje, no mundo inteiro, um meio de comunicação de massa de grande penetração popular, sua existência vem desde o início da história da humanidade como linguagens gráficas” (Silva, 2021, p. 156)

Desta forma, as HQs contribuem para a participação engajada dos estudantes na aula, além do desenvolvimento de competências como a leitura, a interpretação de textos, imagens e a criatividade. Além de que a produção de HQs permite que os alunos sejam protagonistas de sua aprendizagem.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

A pesquisa se desenvolverá a partir de leituras, reflexão, entendimento e discussões sobre o tema, para que a produção das HQs sejam corretas e não abordem nenhum tipo de estereótipos ou preconceitos, e que elas sejam de fácil entendimento.

Para a produção das HQs serão utilizadas folha sulfite, lápis para o desenho e lápis colorido. E posteriormente após a correção elas serão transformadas em pequenos livros ou cartilhas e disponibilizado em formato PDF, para a utilização em sala de aula.

RESULTADOS ESPERADOS/PARCIAIS

Os resultados esperados incluem o aumento da consciência crítica dos alunos e a melhora na capacidade de expressão sobre temas raciais. As etapas incluem o levantamento bibliográfico, e a produção das HQs.

A utilização das histórias em quadrinhos como recurso pedagógico pode contribuir com a compreensão e o debate sobre temas complexos, como racismo e desigualdade social de maneira mais acessível e crítica para os estudantes. O esperado é que ao ler, criar e discutir essas narrativas, os alunos desenvolvam maior senso crítico e capacidade de identificar e enfrentar tais problemáticas em seu cotidiano, “por meio da linguagem em quadrinhos, é possível aprender como se comporta alguém de determinado meio social, mesmo que o leitor não se identifique com a personagem/história” (Silva, 2021, p.159)

Este projeto propõe a produção de HQs com temáticas sociais, a realização de leitura crítica e de debates. A proposta contribui com o estímulo à criatividade, o envolvimento dos alunos e a promoção de um ambiente escolar mais inclusivo e plural, entendendo que é na sala de aula que se inicia o pensamento crítico e transformador, pois assim como Bell Hooks nos diz: precisamos “fazer da sala de aula um contexto democrático onde todos sintam a responsabilidade de contribuir” (Hooks, 2013, p. 56).

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES

Utilizar as histórias em quadrinhos (HQs) no ensino demonstra ser uma estratégia para combater o racismo existente no ambiente escolar. Por meio de uma linguagem simples e crítica e criativa, as HQs permitem que os estudantes se vejam como participantes importantes no ensino-aprendizagem, enquanto desenvolvem uma visão crítica sobre as questões raciais e étnicas no país. Essa ferramenta não só desperta a vontade e o entusiasmo

dos estudantes, como também ajuda a criar um ensino diverso, que acolhe a todos e que se dedica a cumprir as leis que asseguram o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena. Desse modo, a iniciativa reforça a escola como um lugar de transformação social, , no qual é possível desenvolver práticas educativas que promovam a igualdade, o respeito à diversidade e a formação de cidadãos conscientes e engajados na luta contra todas as formas de preconceito.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Silvio. **Racismo estrutural**. São Paulo: Pólen, 2019.

BOINA, Julia Quézia Nunes. **Marcas (in)visíveis e duradouras da escravidão: leituras a contrapelo no Ensino de História**. 2025. Dissertação. (Mestrado Profissional em Ensino de História) – Universidade Estadual do Paraná (Unespar), Campo Mourão, 2025.

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**. v. 2. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

SILVA, Rosana de Medeiros. **O feminismo negro em HQ-Cara Preta: estratégia didática para a Sociologia no ensino médio**. 2021. 293f. Dissertação (Mestrado Profissional de Sociologia), Programa de Pós-Graduação em Sociologia em Rede Nacional, Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, Universidade Federal de Campina Grande, Sumé – Paraíba – Brasil, 2021. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/21892>

VERGUEIRO, Waldomiro. Uso das HQs no ensino. In: RAMA, Ângela: VERGUEIRO, Waldomiro (orgs.). **Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula**. 4ed. São Paulo: Contexto, 2012.